



# Lar de Santo António da Cidade de Santarém

Fundado em 1872

Largo Pedro Álvares Cabral 2000 — 091 Santarém

**Telefone** 243 321 617 **Fax** 243 321 618 **Mail** geral@larsantoantonio.pt

## Plano de Ação para 2017

O Plano de Ação e o Orçamento Previsional para 2017 que a Direção apresenta à Assembleia para análise e aprovação, tem em conta, como é habitual, as seguintes áreas: Crianças /jovens acolhidas, Colaboradores e voluntários, Gestão Patrimonial e Financeira e Novos Projetos.

Assim passaremos a considerar cada uma das áreas indicadas:

### 1. Crianças /Jovens acolhidas

As Crianças/Jovens que acolhemos são a razão de ser deste Lar e têm constituído a sua única resposta social, pelo que todo o esforço desta entidade é canalizado para a garantia do seu bem-estar físico e psicológico e o seu desenvolvimento pessoal, visando uma integração social e profissional positiva.

Sentindo-se necessidade de poder proporcionar às nossas jovens um apoio especial na área da saúde mental, foi decidido fazer um reforço de verba na área de saúde.

As jovens são integradas em diversos estabelecimentos de ensino regular e profissional tendo em conta o seu nível etário e o seu percurso escolar. Estes critérios são sempre tidos em consideração mesmo quando o acolhimento ocorre no decurso do ano letivo.

Para além de garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória, o Lar continua empenhado em proporcionar contacto com diversas áreas do saber e atividades em que as jovens possam desenvolver competências de acordo com as suas preferências e capacidades.

Assim continuaremos a procurar, através de parcerias e de apoios diversos na comunidade, garantir o acesso a atividades de interesse para as jovens. Estão neste caso atividades como yoga, dança, teatro ou desporto.

Continuaremos, ao longo do próximo ano, a parceria já iniciada no ano letivo transato com a Escola Superior de Educação no projeto Arte e Educação.

### 2. Colaboradores e voluntários

O cumprimento da missão deste Lar depende do trabalho dos seus colaboradores e voluntários.

Assim sendo, e tendo consciência da dificuldade da missão que lhes é confiada, é imprescindível não só continuar a garantir boas condições de trabalho e respeito pelas leis laborais vigentes, como continuar a proporcionar formação contínua que contemple os múltiplos desafios com que diariamente se confrontam.



Assim, e através da candidatura a cheque formação, estão já programadas 25 horas de formação em primeiros socorros e 25 em gestão de qualidade a cargo da empresa Talentirazão.

Em instituições como o Lar, o apoio proporcionado pelos voluntários constitui um valor inestimável, quer no acompanhamento de estudos, quer em atividades lúdicas, culturais ou outras, pelo que é nosso propósito continuar a empenhar-nos no seu correto acolhimento e integração.

### 3. Gestão Patrimonial e Financeira

Tendo procurado sempre fazer uma gestão prudente dos recursos disponíveis, garantindo igualmente o conforto e bem-estar das nossas jovens, consideramos que no edifício do Lar apenas nos resta concretizar a construção de uma escada de emergência. Embora ainda não tenham sido solicitados quaisquer orçamentos, prevemos um custo de quinze mil euros, baseados no custo da estrutura metálica colocada na área administrativa, recentemente restaurada e remodelada.

Tratando-se de um edifício secular e de grande dimensão, há sempre necessidade de algum trabalho de manutenção que não atingirá, certamente, verbas significativas.

Relativamente ao restante património imobiliário há a considerar o seguinte:

No imóvel da Av. <sup>a</sup> Afonso Henriques, números 77 e 79, foi feita uma intervenção importante nos terceiros andares, que consistiu na construção de duas casas de banho e remodelação de quatro, na modernização da instalação elétrica, da canalização e na adoção de meios de autoproteção. Falta, contudo, proceder à modernização do mobiliário e equipamento das cozinhas, prevendo-se para isso uma despesa de cinco mil euros.

Consideramos estar atualmente em condições de avançar com a reabilitação do nº 19, 2º andar direito e frente da Rua Mendes Pedroso - a antiga casa do senhor Major Silva e Sousa. O projeto de arquitetura já foi por nós aprovado, estando em curso os procedimentos habituais para que se possa dar início às obras. Prevêem-se gastos no valor de cerca de 75000 euros embora ainda sem quaisquer orçamentos. Como é do conhecimento da assembleia, há verbas reservadas para estas obras, nomeadamente as resultantes da venda do terreno da Travessa do Requeixo e do leilão dos pertences do senhor Major realizado há alguns anos.

Em Fevereiro último apresentámos uma candidatura ao concurso promovido pela Fundação Gulbenkian para "Recuperação, Tratamento e Organização do Acervo Documental do Lar de Santo António". Como cumpriremos no próximo ano 145 anos de existência, será importante voltar a concorrer nesse sentido e, mesmo que não sejamos bem sucedidos no concurso, deveremos



# Lar de Santo António da Cidade de Santarém

Fundado em 1872

Largo Pedro Álvares Cabral 2000 — 091 Santarém

**Telefone** 243 321 617 **Fax** 243 321 618 **Mail** geral@larsantoantonio.pt

procurar organizar essa parte do património do Lar, recorrendo, se necessário, a estágios académicos ou profissionais.

Continuamos empenhados na obtenção da Certificação de Qualidade e na implementação da Avaliação de Desempenho.

Considerando a importância da diversificação de respostas sociais, deveremos proceder à realização de estudos de mercado para aferir necessidades e oportunidades de prestação de serviços à comunidade ou outros.

Julgamos que o valor de 10.000 euros ainda dedicado a investimentos, poderá constituir um reforço para as verbas acima indicadas ou para algum outro investimento que se venha a revelar necessário.

Quanto a verbas que constituem depósitos a prazo, tem-se tentado alargar o número de entidades bancárias com quem se trabalha para, desse modo, reduzir o perigo de exposição a apenas uma ou duas entidades.

Com referência a fornecedores e serviços externos, perspectiva-se a efetiva adesão à Central de Compras Cenmais, processo esse preparado no decurso de 2016, para arranque em 2017. Esta iniciativa insere-se num processo de gestão integrada de fornecedores e fornecimentos

#### 4. Novos Projetos

Consideramos que, de acordo com os estatutos e a missão desta instituição de solidariedade social, devemos ser capazes de enfrentar novos desafios e de ir ao encontro de novas necessidades sociais, pelo que já apresentámos um pedido de acordo para uma nova resposta social.

Temos consciência de que o nível de exigências que é imposto pela Segurança Social para o funcionamento das valências de Lar de Infância e Juventude, acarreta muitas dificuldades para as instituições envolvidas, especialmente a nível da sua sustentabilidade. Apesar disso, julgamos ser este um desafio que o Lar deverá enfrentar, para dar aos jovens que dele venham a precisar, uma oportunidade de quebrar um ciclo de dificuldades e perspetivar um futuro com dignidade, como temos vindo a fazer há mais de 140 anos.

Santarém, 03 de Novembro de 2016

A Presidente da Direcção

(Maria Emília Rufino)